



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
CAMPUS CAICÓ

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Eduardo José Guerra Seabra
Prof. Glécio Clemente de Araújo Filho
Discente Sandja Gabriela Gomes de Oliveira
TNS Bianca de Barros Bezerra

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

TNS Jocelito Barbosa de Gois
Prof.^a Isabel Calixta de Alcântara
Prof. José Eudo Bezerra

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos
TNS Jacqueline Dantas Gurgel Veras
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof.^a. Adriana Almeida Fernandes

CAICÓ - RN.

2017

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes
Vice-Reitor

Prof Tarcisio da Silveira Barra
Chefe de Gabinete

Prof. Fátima Raquel Rosado Moraes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Administração

Profª Cicília Raquel Maia Leite
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva
Pró-Reitor de Extensão

Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Adriana Almeida Fernandes
Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Adriana Almeida Fernandes	AAI
Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Profª. Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof. Wellington Medeiros de Araújo	Natal
Profª. Maria Aparecida Gomes Barbosa	Pau dos Ferros
Profª. Izabel Calixta de Alcântara	Caicó
Prof. Alúcio Dutra de Oliveira	Patu
Profª Regina Célia Pereira Marques	PROEG
TNS Jocelito de Barbosa Goes	PROEX
TNM André Studart Soares	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
TNS Carla Márcia Rebouças Wanderley	PRORHAE
TNS Lauro Augusto R. Júnior	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Eduardo José Guerra Seabra	Docente
Glécio Clemente de Araújo Filho	Docente
Sandja Gabriela Gomes de Oliveira	Discente
Bianca de Barros Bezerra	Técnico Administrativo

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI
QUADRO 2	Ingresso do estudante no curso
QUADRO 3	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados
QUADRO 4	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2016
QUADRO 5	Número de docentes efetivos do departamento por titulação e regime de trabalho
QUADRO 6	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho com contrato provisório
QUADRO 7	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016
QUADRO 8	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016
QUADRO 9	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório
QUADRO 10	Área de formação dos docentes de outros departamentos com atuação no curso em 2017
QUADRO 11	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2016
QUADRO 12	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório
QUADRO 13	Número de disciplinas ministradas por professor
QUADRO 14	Docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2017
QUADRO 15	Corpo Técnico Administrativo
QUADRO 16	Autoavaliação do professor
QUADRO 17	A disciplina
QUADRO 18	Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina
QUADRO 19	Avaliação dos alunos pelo professor
QUADRO 20	Atuação didática pedagógica do professor
QUADRO 21	Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina
QUADRO 22	Autoavaliação dos discentes
QUADRO 23	Análise das Instalações Físicas da CPA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	7
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	7
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	10
3.1	ENDEREÇO	10
3.2	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	10
3.2.1	Ato de criação do curso	10
3.2.2	Ato de reconhecimento do curso	10
3.2.3	Projeto Pedagógico do curso	10
3.3	DADOS SOBRE O COORDENADOR(A) DO CURSO	11
4	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTES E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE ODONTOLOGIA	12
4.1	Corpo Discente	12
4.2	Corpo Docente	14
4.2.1	Indicadores referentes ao corpo docente no ano de referência	20
4.2.1.1	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	20
4.2.1.2	Índice de Regime de Trabalho (IRT)	20
4.2.1.3	Taxa de Eficiência (TEE)	20
4.2.1.4	Taxa de Eficiência da Pesquisa (TEP)	21
4.2.1.5	Relação Disciplina/Docente	21
4.2.1.6	Taxa de docentes na Pós-Graduação	22
4.3	Corpo técnico administrativo	24
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES	25
5.1	DA AVALIAÇÃO DOCENTE	25
5.1.1	DIMENSÃO 1: Autoavaliação do Professor	25
5.1.2	DIMENSÃO 2: A Disciplina	26
5.1.3	DIMENSÃO 3: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	27
5.1.4	DIMENSÃO 4: Avaliação dos alunos pelo professor	28
5.2	DA AVALIAÇÃO DISCENTE	28

5.2.1	DIMENSÃO 1: Atuação didática pedagógica do professor	28
5.2.2	DIMENSÃO 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina	29
5.2.3	DIMENSÃO 3: Autoavaliação	30
6	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	32
6.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	33
6.1.1	Instalações do <i>Campus</i> disponibilizadas para o funcionamento do curso de Odontologia	33
6.1.2	Análise das Instalações Físicas	36
6.1.2.1	Sala de Professores	36
6.1.2.2	Sala para Coordenação/Chefia de Departamento	36
6.1.2.3	Sala de Reuniões	37
6.1.2.4	Salas de Aulas	37
6.1.2.5	Gabinetes de trabalho para professores	37
6.1.2.6	Equipamentos de informática e recursos audiovisuais	37
6.1.2.7	Registros Acadêmicos	38
6.1.2.8	Biblioteca	38
6.1.2.9	Laboratórios especializados	38
6.1.2.10	Auditório	38
6.2	REUNIÃO COM DOCENTES E DISCENTES	39
6.2.1	Reunião com os discentes do curso de Odontologia	39
6.2.1.1	Atuação da Direção do Campus	39
6.2.1.2	Atuação da Chefia do Departamento Acadêmico	39
6.2.1.3	Existência ou não de atividades acadêmicas diferenciadas e sua realização	39
6.2.1.4	Processo de Ensino-aprendizagem em sala de aula, conteúdos e metodologia utilizados	40
6.2.1.5	O processo de Avaliação	40
6.2.1.6	Acesso á internet para a curso	40
6.2.1.7	Biblioteca	40
6.2.1.8	Reprografia	41
6.2.1.9	Instalações Físicas	41
6.2.2	Reunião com os docentes do curso de Odontologia	41
6.2.2.1	Atuação da Direção do Campus	42

6.2.2.2	Atuação da Chefia do Departamento Acadêmico	42
6.2.2.3	Existência ou não de atividades acadêmicas diferenciadas e sua realização	42
6.2.2.4	Processo de Ensino-aprendizagem em sala de aula, conteúdos e metodologia utilizados	43
6.2.2.5	O processo de Avaliação	43
6.2.2.6	Acesso á internet para a curso	43
6.2.2.7	Biblioteca	43
6.2.2.8	Reprografia	44
6.2.2.9	Instalações Físicas	44
7	DOS COMENTÁRIOS E DAS RECOMENDAÇÕES	46
7.1	Dos comentários	46
7.1.1	Para a Direção do Campus	46
7.1.2	Para a Chefia do Departamento do Curso	46
7.1.3	Para a Administração Central	46
7.2	Das recomendações	47
7.2.1	Para a Direção do Campus	47
7.2.2	Para a Chefia do Departamento do Curso	47
7.2.3	Para a Administração Central	47
	ANEXOS	48
	Siglas cadastradas no Subsistema de Avaliação Institucional	49
	Indicadores Cadastrados no Subsistema de Avaliação	52

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do Curso de graduação em Odontologia, ofertado no *Campus* Avançado Caicó, Caicó-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, como por exemplo, a infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e os recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do Curso de Odontologia do *Campus* Avançado Caicó foi conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA e da COSE. O trabalho foi desenvolvido por meio da aplicação dos Questionários de Avaliação interna e pela visita de verificação *in loco*. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de outubro a 30 de novembro de 2016.

A visita de verificação *in loco*, realizada pela CPA, teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Odontologia que funciona no *Campus* Avançado Caicó. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o formulário de avaliação *in loco* das instalações físicas, que contém os seguintes itens: salas de Professores, sala para a coordenação do curso, de reuniões, de aula; gabinete de trabalho para professores; equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; registros acadêmicos; biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes); laboratórios especializados (Infraestrutura e

serviços), auditório e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes como também com os docentes, em que esses segmentos tiveram a oportunidade de expor opinião e/ou visão acerca dos seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

Quanto ao questionário eletrônico, este é disponibilizado na Plataforma Íntegra, tanto para o docente quanto para o discente, por um período de tempo, e respondido de forma voluntária, como já mencionado anteriormente. É a chamada avaliação online, que acontece semestralmente na UERN. O referido instrumento conta com quatro dimensões avaliativas para o professor e três para o aluno, a saber:

Para o professor:

- Dimensão 1: Autoavaliação do Professor ;
- Dimensão 2 A disciplina ;
- Dimensão 3: Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento da Disciplina ;
- Dimensão 4: Avaliação dos Alunos pelo professor.

Para o aluno:

- Dimensão 1: Atuação didática pedagógica do professor ;
- Dimensão 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina ;
- Dimensão 3: Autoavaliação .

No presente relatório, apresentamos a análise dos dados obtidos nos questionários aplicados na avaliação online para docentes e discentes. A referida análise é feita pela Comissão Setorial de Avaliação – COSE do respectivo curso. Esta é formada com o objetivo de realizar o processo de avaliação interna em seu curso, e possui a seguinte formação: dois docentes do quadro efetivo da UERN, lotados no departamento, um servidor técnico-administrativo e um discente do curso. Segundo o regimento interno da CPA, à comissão em comento compete:

- I. Sensibilizar a comunidade acadêmica do respectivo órgão para os processos de avaliação institucional;
- II. Desenvolver o processo de autoavaliação no órgão, conforme o projeto de autoavaliação da Universidade e orientações da Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;

- III. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA/UERN;
- V. Ao fim de cada semestre, a COSE deverá apresentar à CPA/UERN relatório das atividades realizadas, conforme modelo procedente da própria CPA/UERN.

Como a própria denominação sugere, a COSE é uma comissão de ação local. É ela quem verdadeiramente está ao lado dos sujeitos interessados no processo avaliativo, quanto à avaliação docente e discente, configurando-se, assim, em uma espécie de elo entre a CPA, de cunho institucional bem mais amplo, e o curso a que representa. Portanto, CPA e COSE trabalham lado a lado na construção do perfil da nossa instituição, exercendo um papel de preponderante importância para a nossa avaliação interna.

Destacamos também que é a COSE, neste relatório, quem nos fornece os dados institucionais do seu curso e todo o seu diagnóstico. São as informações que vêm a seguir.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO

3.1. ENDEREÇO

Rua: Rio Branco	
Bairro: Centro	Município: Caicó
CEP: 59.300-000	Fone/Fax: (84) 3421-6513
Diretor(a) do Campus: Álvaro Marcos Pereira Lima	

3.2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Odontologia	Código do Curso: 1027100
Campus: Caicó	Código do Campus: 0600
Turno: Diurno	Titulação: Bacharelado
Número de Vagas Iniciais: 20	Nº Semestres: 10 semestres
Número Máximo de Estudantes por Turma: 26	
Carga Horária Total do Curso: 4660h	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 16 semestres	

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

3.2.1. Ato de criação do curso

Documento: Resolução N° 036/2005 – CONSEPE, de 21 de setembro de 2005.

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

3.2.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação	
Data da Homologação 13/07/2011	Data da Publicação no D.O.E : 20/07/2011
Decreto N.º 22.308	Data do Decreto: 25/07/2011
Data da Publicação no D.O.E : 26/07/2011	
Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso 02 (dois) anos	

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

3.2.3 Projeto pedagógico do curso

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN do Curso de Odontologia e a Resolução 02/2015 que define as

DCNs para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada., amplamente discutidas pela sua coordenação e professores.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE¹ tem como uma de suas atribuições formular o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, estabelecendo os seus princípios norteadores, definindo seu currículo, suas estratégias metodológicas e o perfil do profissional egresso, além de acompanhar a sua implantação e atualizá-lo periodicamente com vistas a garantir sua sintonia com a dinâmica das demandas sociais, com as políticas públicas da área e as diretrizes nacionais, assegurando, também, o perfil desejado para o profissional egresso. As atualizações realizadas atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2017, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 36/2014 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

A matriz curricular do Curso de Odontologia está estruturada com uma carga horária total de 4660 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do Eixo de Formação Fundamental e Profissional, totalizam 3.285 horas-aula; as do Eixo de Formação Prática totalizam 1.185 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 90 horas e as atividades complementares, 100 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do(a) bacharel(a) em Odontologia, que se constituem como aspectos necessários do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

3.3. DADOS SOBRE O COORDENADOR (A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Eduardo José Guerra Seabra

1

Formação Profissional: Odontologia
Titulação: Doutor
Regime de Trabalho: 40 h/D.E.
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 18 anos

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

4. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

4.1. Corpo discente

QUADRO 1 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo de Vagas Iniciais – PSVI

Tipo de PSVI	Ano	Quantidade de inscritos			Vagas ofertadas			Relação candidatos/vagas		
		Cota Social	Cota PcD	Não Cotista	Cota ² Social	Cota ³ PcD	Não Cotista	Cota Social	Cota PcD	Não Cotista
PSV	2013	209	-	420	10	-	10	20,90	-	42,00
PSV	2014	256	2	484	10	1	9	25,60	2,0	53,77
PSV*	2015	169	1	341	4	1	3	42,25	1,00	113,66
SiSU*	2015	768	23	385	6	1	5	128,00	23,00	77,00
SiSU	2016	130	-	99	10	1	9	11,80	-	11,00

Legenda: PcD: Pessoa com Deficiência; PSV: Processo Seletivo Vocacionado; SiSU: Sistema de Seleção Unificada.
* PSVI com oferta mista, sendo 40% das vagas distribuídas no PSV e 60% das vagas no SiSU.

² Reserva de no mínimo 50% das vagas ofertadas no PSV 2014 para o candidato que concluiu todo ensino fundamental (anos iniciais e finais) e ensino médio integralmente e exclusivamente em escola da rede pública no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, conforme Lei Estadual nº 8.258, de 27 de dezembro de 2002.

³ Em cumprimento à Lei Estadual nº 9.696, de 25 de fevereiro de 2013, que trata da reserva de vagas para pessoas com deficiência, 5% (cinco por cento) das vagas iniciais distribuídas por campus, curso, habilitação, turno e semestre letivo da UERN são destinadas a candidatos, exclusivamente, com deficiência comprovada por profissional cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

Informações adicionais:

http://www.uern.br/controledepaginas/comperve-candidato-vagas/arquivos/1878consulte_a_oferta_de_curso_por_campi_2002_a_2015.pdf
http://www.uern.br/sisu/default.asp?item=sisuern_sisuuern2015_uernsisu

QUADRO 2 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ⁴	EX-OFF	OJ	Total
2013	20	0	0	0	20
2014	18	0	0	0	18
2015	20	0	0	0	20
2016	20	0	0	0	20

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 3 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Total de alunos matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2013	20	97	107	13
2014	18	107	103	14
2015	19	103	102	22
2016	18	101	109	14

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

QUADRO 4 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2016

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades	DINE	-
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso	AECS	7º e 9º
Total de estudantes participando de atividades de extensão	APAE	60

⁴ De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) NVDNID = (NVIC x PM), MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes bolsistas envolvidos em atividades de extensão	AAE	03
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa	ABC	04
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa	APAP	33
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa)	AICC	12
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM)	APM	04
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão	PEE	60
Total de estudantes com atividade de monografia do curso	AAMC	12

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

DATA BASE: 2016

4.2. Corpo docente

QUADRO 5 - Número de docentes efetivos do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2013	-	01	13	10	03	15	06
2014	-	-	10	13	02	08	13
2015	-	-	08	15	01	10	12
2016	-	-	04	19	02	07	14

FONTE: DRH/PRORHAE

DATA BASE: 2013/2014/2015/2016

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor
20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

QUADRO 6 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho com contrato provisório

Ano	Titulação				Regime de Trabalho	
	G	E	M	D	20h	40h
2013	02	01	03	-	06	-
2014	-	-	01	-	01	-
2015	02	-	03	-	05	-
2016	01	03	05	-	09	-

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

DATA BASE: 2013/2014/2015/2016

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor
20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas

QUADRO 7 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
23	02	17	04	-

FONTE: DRH/PRORHAE

DATA BASE: dez/2016.

QUADRO 8 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2016

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
09	04	05	-	-

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

DATA BASE: 2016

QUADRO 9 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento		(Tipo de vínculo (efetivo ou contratado))
	Graduação	Pós-Graduação	
Álvaro Marcos Pereira Lima	Farmácia	Doutor em Bioquímica	Efetivo
Bruna Rafaela Martins dos Santos	Odontologia	Doutora em Patologia Oral	Efetivo
Danilo Gonzaga Bernardo França	Odontologia	Mestre em Saúde Coletiva	Efetivo
Daniela Mendes da Veiga Pessoa	Odontologia	Doutora em Ciências da Saúde	Efetivo
Eduardo José Guerra Seabra	Odontologia	Doutor em Ciências da Saúde	Efetivo
Eudes Euler de Souza Lucena	Odontologia	Doutor em Psicobiologia	Efetivo
Fernando José de Oliveira Nóbrega	Odontologia	Doutor em Patologia Oral	Efetivo
Gentil Homem de Araújo Neto	Odontologia	Mestre em Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial	Efetivo
Georgia Costa de Araújo Souza	Odontologia	Doutora em Saúde Coletiva	Efetivo
Gerdo Bezerra de Faria	Odontologia	Mestre em Clínicas Odontológicas	Efetivo
Gilmara Celli Maia de Almeida	Odontologia	Doutora em Ciências da Saúde	Efetivo
Glécio Clemente de Araújo Filho	Odontologia	Doutor em Prótese e Laser	Efetivo
Gustavo Barbalho Guedes Emiliano	Odontologia	Doutor em Biotecnologia em Saúde	Efetivo
Hanieri Gustavo de Oliveira	Odontologia	Mestre em Diagnóstico Bucal	Efetivo
Hécio Henrique Araújo de Moraes	Odontologia	Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	Efetivo

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento		(Tipo de vínculo (efetivo ou contratado))
	Graduação	Pós-Graduação	
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	Odontologia	Doutora em Engenharia de Materiais	Efetivo
Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura	Odontologia	Doutora em Odontologia	Efetivo
Juliana Carvalho Sá	Odontologia	Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais	Efetivo
Pablo de Castro Santos	Ciências Biológicas	Doutor em Bioquímica e Biologia Molecular	Efetivo
Patrícia Bittencourt D. dos Santos	Odontologia	Doutora Ciências Odontológicas Aplicadas	Efetivo
Ana Clara Soares Paiva Torres	Odontologia	Mestre	Provisório
Daniel Ferreira do Nascimento	Odontologia	Especialista	Provisório
Rodrigo Porpino Mafra	Odontologia	Mestre	Provisório
Romerito Lins da Silva	Odontologia	Mestre	Provisório

FONTE: Coordenação do curso de graduação em Odontologia

DATA BASE: Abril/2017.

QUADRO 10 - Área de formação dos docentes de outros departamentos com atuação no curso em 2017

Docentes de outros Departamentos	Área de Conhecimento		Tipo de vínculo (efetivo ou contratado)
	Graduação	Pós-Graduação	
Adrianna Paula de Medeiros Araújo	Serviço Social	Mestre em Antropologia	Provisório
Dácio Michel da Cruz Souza	Farmácia	Mestre em Bioquímica	Efetivo
Izabel Calixta de Alcântara	Ciências Biológicas	Doutora em Ciências da Saúde	Efetivo

QUADRO 11 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2016

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	19
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa	DAPE	18
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	12
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	02
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	06
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	18
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	03
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	19
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	05
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	04

FONTE:Coordenação do curso de Odontologia

DATA BASE: dez/2016

4.2.1 Indicadores referentes ao corpo docente no ano de referência⁵

4.2.1.1 Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Indica a capacidade do curso de capacitar seus professores.

Total de Docentes	Docentes Especialistas	Docentes Mestres	Docentes Doutores			
23		4	19			
ITCD	54,7826087					
A titulação dos professores é considerada				A		

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.2 Índice de Regime de Trabalho (IRT)

Indica a dedicação dos docentes nas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (gestão) do curso.

Total de Docentes	Com Regime de trabalho de dedicação exclusiva	Docentes com 40 horas	Docente com 20 horas
23	14	7	2

IRT	57,39130435
------------	-------------

Índice de regime de trabalho	A
-------------------------------------	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.3 Taxa de Eficiência de Extensão (TEE)

Indica a participação do corpo docente em atividades de extensão.

⁵

Total de docentes	Docentes em atividades de extensão
23	19

TEE	82,608695652
------------	--------------

A taxa de eficiência da Extensão é considerada:	A
--	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.4 Taxa de Eficiência da Pesquisa (TEP)

Indica a participação do corpo docente em atividades de pesquisa

Total de Docentes	Docentes em atividade de pesquisa					
23	18					
TEP	78,26086957					
A taxa de eficiência da pesquisa é considerada:		A				

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.5 Relação Disciplina/Docente (RDD)

Equivale ao número de disciplinas ofertadas pelo departamento/número de docentes do quadro permanente + os docentes substitutos + os docentes visitantes.

Disciplinas Ofertadas no semestre	Docentes em no exercício
28	24

RDD	1,166666667
------------	-------------

A relação disciplina/docente é considerada	A
---	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

4.2.1.6 Taxa de docentes na Pós-Graduação

Indica a atuação dos docentes na pós-graduação.

Docentes do Departamento	Docentes no ensino da Pós-
23	5

TDPG	21,739130435
-------------	--------------

A taxa de docentes na Pós-Graduação	D
--	---

A= Excelente B= Muito bom C= bom D= Regular E= Crítico

QUADRO 12 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2015.2		Semestre 2016.1	
	G	PG	G	PG
Álvaro Marcos Pereira Lima	2		2	
Bruna Rafaela Martins dos Santos	1		1	
Daniela Mendes da Veiga Pessoa	4		3	
Eduardo José Guerra Seabra	2		1	
Eudes Euler de Souza Lucena	2		2	

Docentes do Departamento	Semestre 2015.2		Semestre 2016.1	
	G	PG	G	PG
Fernando José de Oliveira Nóbrega	1	-	0	-
Gentil Homem de Araújo Neto	3	-	3	-
Georgia Costa de Araújo Souza	0	-	2	-
Gerdo Bezerra de Faria	2	-	3	-
Gilmara Celli Maia de Almeida	4	-	2	-
Glécio Clemente de Araújo Filho	0	-	2	-
Gustavo Barbalho Guedes Emiliano	2	-	2	-
Hanieri Gustavo de Oliveira	3	-	1	-
Hécio Henrique Araújo de Moraes	2	-	2	-
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	1	-	1	-
Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura	2	-	2	-
Juliana Carvalho Sá	3	-	2	-
Pablo de Castro Santos	3	-	2	-
Patrícia Bittencourt D. dos Santos	1	-	2	-

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

ANO BASE: 2015/2016

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 13 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2015.2		Semestre 2016.1	
	G	PG	G	PG
Dácio Michel da Cruz Souza	01	-	01	-
Izabel Calixta de Alcântara	01	-	01	-
Roberta Luna da Costa Freire Russo	-	-	01	-

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

ANO BASE: 2016

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 14 - Docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2017

Docentes Afastados para Pós-Graduação (nomes)	Afastamento integral	Nível da Pós-Graduação					
		Mestrado		Doutorado		Pós-Doc	
		Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
Hanieri Gustavo de Oliveira	sim	-	-		x	-	-
Samara Carollyne Mafra Soares	sim	-	-		x	-	-

FONTE: Coordenação da Graduação em Odontologia

DATA BASE: 2016

4.3. Corpo técnico-administrativo**QUADRO 15 - Corpo Técnico Administrativo**

Descrição	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente	11
Total de técnicos com contrato provisório	3
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais	14
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio)	12
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão	2
Total de técnicos com escolaridade de nível médio	6
Total de técnicos com nível superior	8
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de Especialista)	3
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de Mestre)	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de Doutor)	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades	0

FONTE: Coordenação da graduação em Odontologia

DATA BASE: abril/2017

Após a apresentação ampla do curso, segue a análise dos resultados produzidos pela avaliação online dos docentes e discentes, realizada pela COSE, com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de outubro a 30 de novembro de 2016, sendo 127 pelos estudantes e 21 pelos professores. Dos 342 questionários disponibilizados para avaliação discente, 127 foram respondidos, equivalendo a 37,13%. Na avaliação docente, 21 foram respondidos, o que equivale a 91,30% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

Partiremos agora para a análise propriamente dita dos dados.

5.1. DA AVALIAÇÃO DOCENTE

5.1.1. DIMENSÃO 1: Autoavaliação do professor

O coordenador de cada componente curricular avalia semestralmente em questionário institucional “on line” alguns pontos importantes sobre o seu trabalho. As burocracias da universidade são preenchidas sem problemas e o curso prima por manter os professores permeando por componentes curriculares sem agredir a especificidade em suas áreas de formação. O curso zela pela assiduidade de funcionamento nas disciplinas com os professores sendo disponíveis aos discentes dentro e fora do ambiente de sala de aula. Não há estrutura física específica para os professores receberem os alunos, ficando este procedimento a ser feito pelos ambientes da faculdade e em ambientes virtuais de diálogo.

QUADRO 16 - Autoavaliação do professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
1.1	Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	100,0	-	-	0,0
1.2	Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e	100,0	-	-	0,0

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
	critérios de avaliação)?				
1.3	Acerca do Conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	77,3	22,7	0,0	0,0
1.4	Estabelece uma seqüência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	86,4	13,6	0,0	0,0
1.5	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	72,7	27,3	0,0	0,0
1.6	Cumprir com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC?	72,7	27,3	0,0	0,0
1.7	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da disciplina?	86,4	13,6	0,0	0,0
1.8	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	63,6	36,4	0,0	0,0
1.9	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	95,5	4,5	0,0	0,0
1.10	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	54,5	45,5	0,0	0,0
1.11	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?	68,2	31,8	0,0	0,0
1.12	Orienta o aluno na realização das atividades?	81,8	18,2	0,0	0,0
1.13	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	45,5	50,0	4,5	0,0
1.14	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	72,7	22,7	4,5	0,0
1.15	Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	100,0	0,0	0,0	0,0
1.16	Comparece as aulas assiduamente?	100,0	0,0	0,0	0,0
1.17	Inicia e termina a aula no horário previsto?	45,5	50,0	0,0	0,0
1.18	Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	95,5	4,5	0,0	0,0
1.19	Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	40,9	59,1	0,0	0,0
1.20	Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	90,9	9,1	0,0	0,0

Fonte: SIPAVI

5.1.2. DIMENSÃO 2: A disciplina

A maior parte das disciplinas se volta para o ensino/aprendizado inerente ao seu conteúdo. Estes componentes curriculares, em si, não se articulam burocraticamente com atividades de pesquisa ou extensão. Mas o inverso ocorre quando o curso considera suas atividades extensionistas como ferramentas fundamentais de aprendizado nas mais diversas áreas do conhecimento odontológico e em saúde. As atividades de pesquisa se voltam

essencialmente para produção do conhecimento e, a depender dos resultados de cada pesquisa, as disciplinas incorporam o conhecimento como conteúdo.

QUADRO 18 - A disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		Sim / Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não / Nunca %
2.1	A carga horária destinada à disciplina é adequada à efetiva aprendizagem do aluno?	100,0	0,0	0,0	0,0
2.2	Tem ministrado esta disciplina no mesmo curso?	72,7	18,2	0,0	9,1
2.3	A disciplina mantém articulação com alguma atividade de pesquisa?	27,3	31,8	31,8	9,1
2.4	A disciplina mantém articulação com alguma atividade de extensão?	22,7	27,3	40,9	9,1
2.5	Está ministrando disciplinas na sua área específica de formação?	59,1	40,9	0,0	0,0

Fonte: SIPAVI

Os dados obtidos refletem a avaliação positiva do funcionamento da graduação em Odontologia.

5.1.3. DIMENSÃO 3: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

Este é, sem dúvida alguma, o aspecto onde a universidade precisa de mais atenção, pois ainda se pode considerar o curso de Odontologia como uma estrutura em construção. Dessarte, a avaliação institucional dos professores retrata bem a necessidade de melhoria na área estrutural.

QUADRO 19 - Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		INFRAESTRUTURA			
		Satisfatória %	Regular %	Insatisfatória %	Não disponível %
3.1	Sala de aula	13,7	54,5	31,8	0,0
3.2	Laboratório - espaço físico	0,0	68,2	22,7	9,1
3.3	Laboratório - materiais	0,0	50,0	31,8	18,2
3.4	Laboratório - equipamentos	0,0	54,5	27,3	18,2
3.5	Biblioteca - espaço físico	13,6	59,1	27,3	0,0
3.6	Biblioteca - acervo	4,6	63,6	31,8	0,0
3.7	Biblioteca - serviços	59,1	36,4	4,5	0,0
3.8	Recursos didáticos	31,9	54,5	13,6	0,0
3.9	Transporte (aula de campo)	4,6	59,1	22,7	13,6

3.10	Sala de vídeo	4,5	9,1	18,2	68,2
3.11	Material de consumo	9,1	59,1	31,8	0,0
3.12	Sala de estudo para o professor	0,0	22,7	27,3	50,0
3.13	Serviço de apoio à docência (secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais)	54,6	40,9	4,5	0,0

Fonte: SIPAVI

5.1.4. DIMENSÃO 4: Avaliação dos alunos pelo professor

O curso de graduação em Odontologia considera seus discentes como sendo diferenciados, interessados e comprometidos com a qualidade de sua formação acadêmica. O corpo discente de Odontologia da UERN tem sido participante ativo no constante desenvolvimento desta graduação.

QUADRO 20 - Avaliação dos alunos pelo professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
4.1	Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?	36,4	63,6	0,0	0,0
4.2	Têm apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?	22,7	77,3	0,0	0,0
4.3	São assíduos às aulas?	45,5	54,5	0,0	0,0
4.4	São pontuais às aulas?	40,9	50,0	9,1	0,0
4.5	Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?	81,8	18,2	0,0	0,0
4.6	Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?	45,5	54,5	0,0	0,0
4.7	Têm participado de outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do curso?	45,5	54,5	0,0	0,0
4.8	Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?	36,4	18,2	45,4	0,0

Fonte: SIPAVI

5.2. DA AVALIAÇÃO DISCENTE

5.2.1. DIMENSÃO 1: Atuação didática pedagógica do professor

A avaliação da atuação didática do corpo docente feita pelos discentes alicerça consonância de opiniões com a avaliação feita pelos próprios docentes sobre o curso e sobre cada componente curricular.

QUADRO 21 - Atuação didática pedagógica do professor

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre	Maioria das Vezes	Poucas Vezes	Não Nunca
		%	%	%	%
1.1	Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	98,4	-	-	1,6
1.2	Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	98,4	-	-	1,6
1.3	Acerca do Conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	86,6	13,4	0,0	0,0
1.4	Estabelece uma seqüência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	84,3	15,0	0,8	0,0
1.5	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	81,9	14,2	3,9	0,0
1.6	Cumprir com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC?	89,8	9,4	0,8	0,0
1.7	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da disciplina?	86,6	11,0	2,4	0,0
1.8	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	74,0	22,0	3,1	0,8
1.9	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	87,4	11,8	0,8	0,0
1.10	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	67,7	21,3	9,4	1,6
1.11	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?	72,4	25,2	0,8	1,6
1.12	Orienta o aluno na realização das atividades?	83,5	15,7	0,8	0,0
1.13	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	78,0	18,9	3,1	0,0
1.14	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	72,6	14,5	12,9	0,0
1.15	Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	91,3	8,7	0,0	0,0
1.16	Comparece as aulas assiduamente?	99,2	-	-	0,8
1.17	Inicia e termina a aula no horário previsto?	77,2	22,0	0,8	0,0
1.18	Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	88,2	11,0	0,8	0,0
1.19	Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	83,5	11,0	3,9	1,6
1.20	Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas	85,3	12,6	2,1	0,0

Fonte: SIPAVI

5.2.2. DIMENSÃO 2: Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

O corpo discente avaliou a atuação didática pedagógica dos docentes como boa ou excelente, com alguns poucos pontos a serem desenvolvidos. Dessa forma, é possível concluir que o trabalho dos docentes é coerente com as necessidades dos discentes, visando a atendê-

los da melhor forma a fomentar os conhecimentos técnicos do curso, com base nos conhecimentos prévios.

QUADRO 22 - Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina

ASPECTOS AVALIADOS		Satisfatória %	Regular %	Insatisfatória %	Não disponível %
2.1	Sala de aula	31,5	55,1	13,4	0,0
2.2	Laboratório - espaço físico	24,4	49,6	15,0	11,0
2.3	Laboratório - materiais	15,8	55,1	18,9	10,2
2.4	Laboratório - equipamentos	28,4	43,3	18,1	10,2
2.5	Biblioteca - espaço físico	25,2	44,9	29,9	0,0
2.6	Biblioteca - acervo	25,2	44,9	29,9	0,0
2.7	Biblioteca - serviços	54,3	38,6	7,1	0,0
2.8	Recursos didáticos	26,0	62,2	11,8	0,0
2.9	Transporte (aula de campo)	20,5	24,4	26,8	28,3
2.10	Sala de multimídia	20,6	28,3	10,2	40,9
2.11	Sala para atendimento ao aluno	35,4	42,5	7,9	14,2

Fonte: SIPAVI

5.2.3. DIMENSÃO 3: Autoavaliação

Considera-se o nível de maturidade e a capacidade de autocrítica dos discentes do curso de Odontologia como satisfatório.

QUADRO 23 - Autoavaliação

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Majoria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
3.1	Ao iniciar a disciplina, possuía a formação básica para alcançar um bom desempenho?	95,3	-	-	4,7
3.2	Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor?	72,4	22,8	4,7	0,0
3.3	Estuda o conteúdo programático utilizando a bibliografia extra, não sugerida pelo professor?	30,7	40,2	27,6	1,6
3.4	Dedica-se aos estudos da disciplina, além do horário de aula?	72,4	24,4	3,1	0,0
3.5	Tem apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?	80,3	16,5	0,0	3,1
3.6	É assíduo às aulas?	100,0	-	-	0,0
3.7	É pontual às aulas?	74,8	25,2	0,0	0,0

ASPECTOS AVALIADOS		Sim Sempre %	Maioria das Vezes %	Poucas Vezes %	Não Nunca %
3.8	Procura o professor, fora do horário de aula, para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo abordado?	36,2	44,9	15,0	3,9
3.9	Procura estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?	57,5	38,6	3,9	0,0
3.10	Tem participado de outras atividades acadêmicas, além dos componentes curriculares do curso?	60,6	26,0	7,9	5,5
3.11	Cumpre as atividades solicitadas na disciplina?	97,6	2,4	0,0	0,0
3.12	Percebe a importância da disciplina para sua formação profissional?	94,5	4,7	0,0	0,8
3.13	Pretende atuar profissionalmente em sua área de formação?	89,8	-	-	10,2

Fonte: SIPAVI

6. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A visita *in loco* é uma verificação da infraestrutura e dos recursos humanos à disposição do curso de graduação em Odontologia, que funcionam no *Campus Avançado Caicó*. Essa etapa do processo de avaliação interna é realizada pela CPA, utilizando-se de instrumentos de avaliação próprios.

O *Formulário de avaliação in loco das instalações físicas das faculdades/cursos de graduação da UERN* é o instrumento utilizado para análise da infraestrutura e contempla itens que tratam das salas de Professores, da sala para a coordenação do curso, de reuniões, de aula; gabinete de trabalho para professores; equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet; registros acadêmicos; biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes); laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços), auditório e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Já o *Roteiro de reunião – avaliação do professor* e o *Roteiro de reunião - avaliação do aluno*, como suas nomenclaturas já sugerem, são os expedientes usados para se fazer reuniões, em separado, com docentes e discentes, respectivamente, objetivando colher suas opiniões e\ou visões, críticas e\ou sugestões acerca dos aspectos avaliados. Os instrumentos abordados levam em conta a avaliação da atuação do diretor da faculdade ou do campus avançado e do chefe do departamento do curso, a existência de atividades acadêmicas diferenciadas, como se dá a atuação docente na disciplina, como o aluno avalia o ensino-aprendizagem levando em consideração o conteúdo ministrado e metodologia pedagógica empregada, a avaliação feita pelo professor e como o aluno recebe essa avaliação, acesso à Internet, acervo bibliográfico, qualidade da reprografia e, por fim, pontos positivos e negativos da infraestrutura disponibilizada no curso.

6.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

6.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso

Dimensão: Instalações Físicas

Indicadores:

- I- Salas: de Professores, para a coordenação do curso, de reuniões, de aula;
- II- Gabinete de trabalho para professores;
- III- Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais;
- IV- Registros Acadêmicos;
- V- Biblioteca (Bibliografia básica e complementar, periódicos especializados, indexados e correntes);
- VI- Laboratórios especializados (Infraestrutura e serviços)
- VII- Auditório.

QUADRO 24 – Análise das Instalações Físicas da CPA

ITEM	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO				
		1	2	3	4	5
1	Salas de Professores					
1 1	Quantidade suficiente	X				
1 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso			X		
1 3	Devidamente mobiliadas				X	
1 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			X		
1 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
1 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
1 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			X		
2	Sala para Coordenação do Curso/Chefia do Departamento					
2 1	Equipada adequadamente, conforme especificidades do curso			X		
2 2	Devidamente mobiliada				X	
2 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.			X		
2 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
2 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
2 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				X	
2 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
2 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				X	

2 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.			X		
3 Salas de Reuniões						
3 1	Quantidade suficiente	X				
3 2	Devidamente equipadas	X				
3 3	Devidamente mobiliadas	X				
3 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
3 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.	X				
4 Salas de aula						
4 1	Quantidade suficiente				X	
4 2	Equipadas adequadamente, conforme especificidades do curso					X
4 3	Devidamente mobiliadas					X
4 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				X	
4 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
4 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
4 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.					X
5 Gabinetes de trabalho para professores						
5 1	Quantidade suficiente (caso não exista, utilizar a menor pontuação)	X				
5 2	Equipados adequadamente	X				
5 3	Devidamente mobiliados	X				
5 4	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.	X				
5 5	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.	X				
5 6	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
5 7	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.	X				
5 8	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
5 9	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
5 10	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.	X				
6 Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais						
6 1	Quantidade suficiente de laboratórios de informática	X				

6 2	Quantidade suficiente de equipamento de informática (considerada a proporção de 1 terminal para até 30 alunos)		X			
6 3	Quantidade suficiente de equipamentos audiovisuais					X
6 4	Qualidade dos equipamentos de informática atende às necessidades do curso		X			
6 5	Qualidade dos equipamentos audiovisuais atende às necessidades do curso				X	
6 6	O acesso do aluno aos equipamentos é satisfatório			X		
6 7	Existência de rede de comunicação científica			X		
6 8	O acesso à rede de comunicação científica é satisfatório		X			
6 9	As Instalações dos laboratórios são satisfatórias para o desempenho das atividades	X				
7 Registros acadêmicos						
7 1	O processo de registros acadêmicos é informatizado (caso não, usar a menor pontuação)					X
7 2	O processo garante atualização, confiabilidade e eficiência					X
7 3	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório					X
8 Biblioteca						
8 1	Equipada adequadamente				X	
8 2	Devidamente mobiliada				X	
8 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.				X	
8 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.					X
8 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.				X	
8 10	O acervo bibliográfico (básico e complementar) atende às demandas do curso			X		
8 11	Os periódicos especializados, indexados e correntes atendem às demandas					X
9 Laboratórios especializados						
9 1	Equipados adequadamente				X	
9 2	Devidamente mobiliados				X	
9 3	Atendem aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.				X	
9 4	Atendem aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.					X
9 5	Atendem aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
9 6	Atendem aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.				X	
9 7	Atendem aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.					X
9 8	Atendem aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.				X	
9 9	Atendem aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.				X	
9 10	Materiais específicos atendem às necessidades do curso				X	

9 11	O horário de funcionamento é satisfatório					X
9 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório					X
10 Auditório						
10 1	Equipado adequadamente	X				
10 2	Devidamente mobiliado	X				
10 3	Atende aos requisitos de dimensão necessários às atividades desenvolvidas.	X				
10 4	Atende aos requisitos de limpeza necessários às atividades desenvolvidas.	X				
10 5	Atende aos requisitos de iluminação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
10 6	Atende aos requisitos de acústica necessários às atividades desenvolvidas.	X				
10 7	Atende aos requisitos de ventilação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
10 8	Atende aos requisitos de conservação necessários às atividades desenvolvidas.	X				
10 9	Atende aos requisitos de comodidade necessários às atividades desenvolvidas.	X				
10 11	O horário de funcionamento é satisfatório	X				
10 12	O acesso aos corpos docente e discente é satisfatório	X				

Legenda: 1=muito fraco(a) 2=fraco(a) 3=regular 4=bom 5=muito bom

6.1.2. Análise das instalações físicas

Sobre os pontos positivos e negativos das instalações físicas do curso de odontologia identificamos os seguintes dados:

6.1.2.1 Salas de Professores

- Negativos:

O Campus/Caicó não dispõe de sala de professores especificamente para cada curso. Há um espaço multifuncional, disponível para todo o Campus, que requer solicitação de reserva, conforme a necessidade de cada curso.

- Positivos:

O espaço multifuncional atende todos os itens elencados: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade.

6.1.2.2. Sala para Coordenação do Curso/Chefia do Departamento

O espaço é razoável quanto à dimensão, à mobília e à comodidade. No que se refere aos outros itens avaliados são contemplados positivamente.

6.1.2.3. Salas de Reuniões

O curso de odontologia não é contemplado com esses espaços físicos, entretanto, se utiliza do espaço multifuncional para a realização de reuniões do curso.

6.1.2.4. Salas de aula

No dia da visita in loco, os aparelhos de ar condicionado instalados nas salas de aula do Campus/Caicó encontravam-se inoperantes, devido restrições na rede elétrica, impossibilitando o funcionamento dos mesmos e comprometendo a ventilação das salas de aula. Entretanto, no dia 03 de março de 2017 foi instalado um transformador solucionando os problemas da rede elétrica do Campus/ Caicó. Numa nova visita foi constatado o funcionamento dos aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula. Quanto aos outros itens, todos atendem aos requisitos exigidos para o funcionamento de atividades acadêmicas.

6.1.2.5. Gabinetes de trabalho para professores

Devido à ausência de espaços físicos acadêmicos no Campus/Caicó já relacionados acima (salas de professores, sala de reuniões) conseqüentemente não há gabinetes de trabalho, exceto os gabinetes verificados nas salas de aula.

6.1.2.6. Equipamentos de informática e Recursos audiovisuais

No Campus/Caicó não há laboratórios de informática. Porém, a biblioteca foi contemplada com 8 computadores, possibilitando os discentes fazerem uso dos mesmos; entretanto, no momento, esses equipamentos ainda não estão acessíveis aos usuários da biblioteca, por falta da instalação dos mesmos. Foi indagado ao diretor do Campus quanto à solução desse impasse técnico, ele respondeu que está aguardando recursos financeiros para a instalação desses equipamentos. Assim, podemos constatar restrições bastante significativas quanto à acessibilidade dos discentes aos equipamentos de informática.

Quanto aos equipamentos audiovisuais, a quantidade atende às necessidades do corpo docente e discente do curso. Ademais, o acesso à rede de comunicação científica por parte dos discentes é feita por equipamentos próprios (notebooks, smartphones, tablets).

6.1.2.7. Registros acadêmicos

Quanto ao processo de registros acadêmicos foi constatado que é informatizado, possibilitando acesso ao corpo docente e discente com eficiência e qualidade.

6.1.2.8. Biblioteca

A biblioteca do Campus/Caicó está devidamente equipada e mobiliada atendendo aos requisitos necessários aos seus usuários. Constatamos que o espaço físico da biblioteca atende aos requisitos necessários quanto à conservação, acústica, ventilação e comodidade.

6.1.2.9. Laboratórios especializados

Os laboratórios especializados do curso de odontologia funcionam em outro edifício nas dependências do Hospital Regional do Seridó, no seguinte endereço: Estrada do Perímetro Irrigado do Sabugi, s/n - Paulo VI, Caicó - RN, 59300-000. Constatamos que os laboratórios são devidamente equipados e mobiliados atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação e comodidade. Quanto ao requisito de conservação, identificamos a necessidade de reforma em alguns laboratórios. Foi feita uma solicitação por parte do coordenador do curso com as devidas reformas para a boa conservação dos laboratórios.

6.1.2.10. Auditório

Na presente visita in loco foi constatado que não há auditório no Campus/Caicó. A comunidade acadêmica do referido Campus se utiliza de um espaço de entretenimento, com devidas adaptações, realizando atividades culturais, pedagógicas e científicas.

OBS: O diretor do Campus/Caicó relatou que o referido Campus continua com carência na sua infraestrutura por recentemente ter sido contemplado com uma nova sede própria, todavia, tendo que se adaptar à antiga estrutura física, na qual, antes funcionava uma escola do estado. Conforme relato do diretor, as demandas solicitadas pelos cursos são muitas, porém, dependendo da liberação de emendas destinadas às reformas do Campus/Caicó.

6.2. REUNIÃO COM DOCENTES E DISCENTES

6.2.1. Reunião com os discentes do curso de Odontologia

Foi realizada reunião com uma representação de 20 (vinte) estudantes do Curso de Odontologia da UERN, dos períodos 1º, 3º, 5º, 7º e 9º. A reunião foi conduzida com base em um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: atuação da direção administrativa da Faculdade; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; processo de avaliação; condições de acesso à internet; condições de uso da Biblioteca; reprografia; instalações (físico estruturais) e equipamentos, incluindo os laboratórios. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

6.2.1.1. Atuação da Direção do Campus

A opinião dos estudantes sobre a Direção do Campus de Caicó apontou aspectos positivos quanto ao acesso a esse gestor, à disponibilidade e à presença do diretor no dia a dia da instituição contemplando os aspectos quanto às atribuições do referido diretor no que se refere às ações de transparência e comunicação entre os discentes do Campus. Ademais, foi relatado por alguns discentes que o diretor não mede esforços para administrar os recursos humanos, financeiros e materiais no âmbito do Campus, uma vez que, em algumas ocasiões o diretor não mediu esforços se utilizando de recursos próprios para solucionar problemas de infraestrutura do Campus.

6.2.1.2. Atuação da Chefia do Departamento Acadêmico

Sobre a atuação do Coordenador do Curso, os discentes relataram que o coordenador tem um perfil de liderança, estimulando a comunidade acadêmica em inovar nos projetos de pesquisa e extensão, os quais envolvem, também, a comunidade local e a participarem de eventos acadêmicos na sede ou em outras instituições acadêmicas. Ademais, para os discentes o coordenador é uma pessoa de amplo relacionamento com presença constante, acessível e disponível para receber a classe estudantil de forma acolhedora, principalmente os quem advém de outras cidades.

6.2.1.3. Existência ou não de atividades acadêmicas diferenciadas e sua realização

Questionados sobre a existência de atividades acadêmicas diferenciadas e como elas são realizadas, os estudantes destacaram atividades importantes como a Jornada de Odontologia do Seridó, que já acontece há alguns anos e projetos de extensão.

6.2.1.4. Processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, conteúdos e metodologia utilizados

Com referência à indagação feita aos estudantes sobre como se dá o processo ensino-aprendizagem em sala de aula e sua opinião sobre os conteúdos e metodologia utilizados, eles destacaram que os conteúdos e a metodologia são apresentados logo no início, e que isso é muito importante para o acompanhamento deles. No começo, existe uma carga teórica maior, onde o conteúdo é absorvido de forma mais eficiente devido às várias maneiras que são utilizadas para repassar esse conhecimento. Contudo, por ser um curso muito prático, as aulas de laboratório e a clínica prendem muito a atenção dos alunos, contribuindo de forma significativa para o seu conhecimento e aprendizado.

6.2.1.5. O Processo de Avaliação

Indagados sobre como acontece o processo de avaliação, os discentes destacaram que os docentes se utilizam de diversos instrumentos de avaliação: além da tradicional prova escrita, são avaliados nas aulas práticas, nos seminários, em projetos de extensão e nos procedimentos junto ao público contribuindo de forma eficaz e efetiva no processo de aprendizagem e de desenvolvimento, proporcionando uma avaliação diagnóstica e formativa ao corpo discente do presente curso.

6.2.1.6. Acesso à Internet para o Curso

Sobre o acesso à Internet para o Curso de Odontologia, os estudantes apontaram como insatisfatória, deficitária, e que alguns computadores são desligados devido à rede elétrica não suportar a carga.

6.2.1.7. Biblioteca

Sobre a disponibilidade de acervo para o Curso, os estudantes destacaram:

1. Não há exemplares suficientes;
2. Alguns exemplares já estão um pouco desgastados devido ao uso;
3. Aquisição de novos exemplares solicitados pelos professores.

Os discentes destacaram também como demandas do Curso para suprir as necessidades da biblioteca:

1. Ampliação do acervo;
2. Ampliação do espaço físico, incluindo espaço individual para estudo;
3. Melhoria da climatização.

6.2.1.8. Reprografia

Indagados se a reprografia atende às necessidades do curso, se tem boa qualidade e bom atendimento, os estudantes destacaram que atende as necessidades nos quesitos preço, qualidade e atendimento, mas gostariam que funcionasse no turno vespertino.

6.2.1.9. Instalações Físicas

Antes de se fazer uma análise de como se encontram as instalações físicas, vale apenas lembrar que o prédio onde hoje está funcionando a UERN era uma escola pública, e foi recentemente doado a UERN pela Prefeitura Municipal de Caicó para ser transformado no *Campus* de Caicó. Houve um entendimento entre a direção, os professores e os alunos que se priorizaria o funcionamento das salas de aulas e os outros espaços iriam sendo reformados e equipados com o passar do tempo.

Sobre os pontos positivos e negativos das instalações físicas da Faculdade, os estudantes destacaram:

1. Algumas salas ainda precisam ser reformadas;
2. A demanda por energia é maior do que a capacidade instalada, impedindo o funcionamento de computadores e de aparelhos de ar-condicionado;
3. Faltam banheiros nas clínicas para banho;
4. Necessidade de uma cantina no *Campus*.
5. Os discentes apontaram como ponto positivo o fato do curso funcionar em sede

própria.

6.2.2. Reunião com os docentes do curso de Odontologia

Foi realizada reunião com uma representação de 8 (oito) docentes do Curso de Odontologia da UERN.

A reunião foi conduzida com base em um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: atuação da direção administrativa do *campus*; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; processo de avaliação; condições de acesso à internet; condições de uso da Biblioteca; reprografia; instalações (físico estruturais) e equipamentos.

Os itens a seguir apresentam a opinião dos professores quanto aos aspectos avaliados.

6.2.2.1. Atuação da Direção do *Campus*

A opinião dos docentes sobre a Direção do Campus de Caicó apontou aspectos positivos quanto à acessibilidade, disponibilidade, bom relacionamento com a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos), além do que o referido gestor participa, planeja e supervisiona as atividades acadêmicas do Curso de Odontologia. Segundo o corpo docente, o diretor tem sempre acompanhado as atividades do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso. Ademais, consideram o diretor um gestor proativo no que se refere à promoção e implementação de ações que fortalecem a comunicação e parcerias com outras instituições; além disso, considerando o contexto econômico da instituição, o presente diretor consegue, com eficiência, administrar os recursos humanos, financeiros e materiais no âmbito do Campus.

6.2.2.2. Atuação da Chefia de Departamento Acadêmico

Sobre a atuação da Chefia do Departamento, os professores apontaram aspectos positivos quanto à acessibilidade, presença, disponibilidade, participação em eventos e atividades dos alunos do Curso de Odontologia. Comprometimento em lutar pela resolução dos assuntos ligados ao curso.

Destacaram, também, que existe um bom relacionamento entre a Direção do *Campus* e

o Chefe de Departamento, criando uma harmonia que envolve professores, alunos e técnicos da instituição, tornando mais fácil superar as dificuldades e limitações encontradas no dia a dia.

6.2.2.3. Existência ou não de atividades acadêmicas diferenciadas e sua realização

Questionados sobre a existência de atividades acadêmicas diferenciadas e como elas se realizam, os professores destacaram atividades importantes como:

- Jornada de Odontologia,
- Projeto Envelhecer Sorrindo;
- Campanha durante o Natal;
- Projeto Corpo Humano Real e Fascinante;
- Publicação de livro;
- Existe um projeto que prevê visita à Feira da cidade, uma vez por trimestre, onde os alunos de odontologia somados a outros alunos de outros cursos interagem com a população, levando conhecimento da sua área de forma interativa, acompanhado de seus professores.

6.2.2.4. Processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, conteúdos e metodologia utilizados

Com referência à indagação feita aos professores sobre como se dá o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e a opinião deles sobre os conteúdos e metodologia utilizados, eles destacaram que os conteúdos são disponibilizados no Portal a partir das ementas das disciplinas e, com relação à metodologia, procuram diversificar leitura de artigos, bate papo, seminários, pesquisa e publicação.

6.2.2.5. O Processo de Avaliação

Sobre como acontece o processo de avaliação, os professores destacaram que procuram fazer de forma bem ampla e variada, vendo o desempenho do aluno em vários aspectos, principalmente nos períodos mais avançados. São realizados:

- Seminários;
- Projetos Culturais, em que os alunos são observados pelo seu desempenho;
- Avaliação tradicional, com provas escritas;
- Atendimentos clínicos, onde é observado o desempenho individual.

6.2.2.6. Acesso à Internet para o Curso

Sobre o acesso à Internet para o Curso de Odontologia, todos os professores apontaram como insatisfatório, tendo em vista a inconstância do funcionamento da rede. Ressaltaram que está deixando muito a desejar, e que é preciso melhorar a qualidade e instalar os computadores que se encontram desligados; esse fato está ligado diretamente às salas que precisam de reforma e a carga de energia do prédio que está no limite. Solicitam ainda o acesso ao CAPS, “Plataforma Café”.

6.2.2.7. Biblioteca

Sobre a disponibilidade de acervo para o curso e o uso da biblioteca, os professores destacaram:

1. Melhorou muito o acervo, inclusive com livros recém adquiridos, solicitados pelos professores;
2. Falta melhorar o sistema de ventilação, instalar aparelhos de ar condicionado, pois o espaço é muito quente, dificultando o aprendizado do aluno e diminuindo o tempo útil dos livros.

6.2.2.8. Reprografia

Indagados se a reprografia atende às necessidades do curso, se tem boa qualidade e se existe um bom atendimento, os professores destacaram:

A reprografia é de boa qualidade, tem um preço acessível e um bom atendimento. O ponto negativo é o calor insuportável, precisando de uma solução o mais rápido possível.

6.2.2.9. Instalações Físicas

Sobre os pontos positivos e negativos das instalações físicas do curso, os professores

destacaram:

- Negativos:
 1. Não há sala de estudos para os estudantes, nem para os professores;
 2. Sistema de energia elétrica sobrecarregado;
 3. Falta uma cantina;
 4. Calor muito grande, principalmente à tarde.
 5. Salas com cupim.
- Positivos:
 1. Está num espaço próprio;
 2. As Clínicas atendem às exigências técnicas quanto ao número de gabinetes, bancadas, materiais clínicos, equipamentos, laboratórios, ventilação, iluminação, corpo técnico, proporcionando aos discentes condições científicas, técnicas e humanísticas à sua formação acadêmica.

7. DOS COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

7.1. DOS COMENTÁRIOS

7.1.1. Para a Direção do *Campus*

A UERN e o *Campus* de Caicó deram um grande passo em conseguir um espaço próprio para o funcionamento do *Campus*; algumas melhorias já foram conseguidas e muitas outras ainda serão necessárias. É preciso encontrar saídas para os problemas mais graves que afetam e comprometem o bom funcionamento dos cursos e do *Campus*.

7.1.2. Para a Chefia do Departamento do Curso

O Curso de Odontologia da UERN tem um quadro de professores muito bom e comprometido com o curso, a boa sintonia junto aos alunos é percebida na forma com que eles descrevem esse relacionamento. Segundo os discentes, os professores têm um bom conhecimento e um grande compromisso com o desempenho deles e do curso e esses elogios também se estendem ao chefe do departamento.

7.1.3. Para a Administração Central

São vários os problemas encontrados no *Campus* de Caicó. Sabemos que hoje a UERN é muito grande e os recursos não acompanham o nosso crescimento, o orçamento está sempre

abaixo das nossas necessidades. Existem problemas na parte elétrica, onde a capacidade instalada é menor do que o consumo, novas salas que precisam ficar prontas para acomodar melhor os cursos e os funcionários, equipamentos precisando ser instalados, rebocos, pinturas e outros pequenos serviços e consertos, sem falar da internet que não atende de forma satisfatória. As demandas são muitas, mas estamos certos que, aos poucos, vamos nos melhorando e nos adaptando às necessidades, exemplo disso é o campus de Caicó funcionar, hoje, em prédio próprio.

7.2. DAS RECOMENDAÇÕES:

7.2.1. Para a Direção Do *Campus*

- Listar por ordem de prioridade, os problemas a serem vencidos, levando em consideração aqueles que trazem maiores benefícios para a coletividade;
- Buscar soluções imediatas para os pequenos problemas e aqueles de fácil solução, e estabelecer datas e buscar saídas para os problemas mais complexos.

7.2.2. Para a Chefia do Departamento do Curso

- Recompor a Comissão Setorial de Avaliação-COSE com urgência;
- Listar por ordem de necessidade o que o curso está precisando;
- Priorizar melhorias que venham beneficiar a avaliação do curso.

7.2.3 Para a Administração Central

- Identificar junto ao *Campus* de Caicó, quais os problemas existentes;
- Resolver todos os problemas de fácil solução;
- Criar um cronograma em consonância com o *Campus*, para solucionar os problemas mais complexos;
- Estabelecer uma parceria com a Prefeitura de Caicó, visando melhorar o acesso às clínicas e ao *Campus*, beneficiando a comunidade acadêmica e a população em geral.

Destacamos, que cabe à COSE a solicitação das recomendações mencionadas a

cada setor específico, como também o acompanhamento\monitoramento de sua realização ou possibilidade de realização futura. As referidas informações deverão fazer parte do relatório semestral a que a COSE está obrigada a fornecer à CPA, de acordo com o regimento interno desta.

ANEXOS

Siglas cadastradas no Subsistema de Avaliação Institucional

AAE	Alunos Envolvidos com Atividades de Extensão	DP	Docentes Pesquisadores
AAMC	Alunos Envolvidos com Atividades de Monitoria	DPGG	Docentes em Ensino de Pós-Graduação
ABC	Alunos Bolsistas do Curso	DT20	Docentes com Regime de Trabalho de 20 Horas
AEC	Alunos em Estágio Curricular	DT40	Docentes com Regime de Trabalho de 40 Horas
AECS	Alunos em Estágio Curricular Supervisionado	DTI	Docentes com Regime de Trabalho de com Dedicção Exclusiva
AEX	Atividades de Extensão Concluídas	DV	Docentes Visitantes
AEXD	Atividades de Extensão em Desenvolvimento	EBF1	Salas Destinadas às Aulas
AG	Alunos de Graduação	EBF2	Salas Destinadas à Administração Acadêmica
AICC	Alunos em Iniciação Científica do Curso	EBF3	Salas Destinadas às Atividades Acadêmicas
AINI	Alunos Ingressantes em Vagas Não Iniciais	EBF4	Salas Destinadas a Professores
AITJ	Alunos Ingressantes Ordem Judicial	EXPD1	Experiência Docentes na UERN
AITO	Alunos Ingressantes Por Transferência Ex Officio	EXPD2	Experiência Docentes na UERN
AIVI	Alunos Ingressantes em Vagas Iniciais	EXPD3	Experiência Docentes na UERN
APM	Alunos em Programa Institucional de Monitoria (PIM)	EXPD4	Experiência Docentes na UERN
APP	Alunos em Programa de Educação Tutorial (PET)	GP	Grupos de Pesquisa
CHDG	Carga Horária Docente Dedicada as Atividades de Gestão	MESP	Monografias de Especialização Defendidas por Semestre
CHE	Carga Horária por Semestre em Atividades de Extensão	MG	Monografias de Graduação Defendidas por Semestre
CHG	Carga Horária por Semestre de Ensino de Graduação	NCAI	Computadores com acesso à Internet
CHOM	Carga Horária Dedicada Orientação de Monografias	NCC	Computadores para o Curso
CHP	Carga Horária por Semestre em Atividades de Pesquisa	NIC	Impressoras Para o Curso
CHPG	Carga Horária por Semestre de Ensino de Pós-Graduação	NPE	Núcleos de Pesquisa e estudo em Atividades no Departamento
COD	Créditos Ofertados pelo Departamento	NRET	Retroprojetores
CPGE	Cursos de Pós-Graduação do Departamento	NTP	Telas para Projeção
DAEX	Docentes em Atividade de	NTV	Aparelhos de TV

	Extensão		
DAM1	Docentes com Orientação de Monografia na Graduação	NVD	Aparelhos de Vídeo/DVD
DAM2	Docentes com Orientação de Monografia na Especialização	PD	Total de Docentes por Semestre
DAPE	Docentes em Atividade de Pesquisa	PEE	Participação de Estudantes em Eventos
DC	Docentes do Departamento	PPD	Projetos de Pesquisa em Desenvolvimento
DCB	Docentes em Capacitação com Bolsa	PQ	Projetos de Pesquisa Concluídos no Semestre
DCS	Docentes Contratados ou Substitutos	PUB1	Publicações Científicas
DD	Docentes Doutores	PUB2	Publicações Científicas
DES	Docentes Especialistas	PUB3	Publicações Científicas
DEX	Docentes em Exercício	PUB4	Publicações Científicas
DG	Docentes Graduados	TAF	Técnicos em Atividades - Fim
DGO	Disciplinas da Graduação Ofertadas por Semestre pelo Curso	TAM	Técnicos em Atividades – Meio
DINE	Alunos com Deficiência (necessidade especial)	TECP	Técnicos com Contrato Provisório
DM	Docentes Mestres	TEQP	Técnicos Efetivos
DMO	Docentes com Monitoria	TNE	Técnicos com Deficiência (necessidades especiais)
DOC	Docentes Cedidos	TNM	Técnicos com Nível Médio
DOD	Docentes Afastados – Doutorado	TNS1	Técnicos com Nível Superior
DODM	Docentes com Orientação/Co-orientação no Mestrado	TNS2	Técnicos com Título de Especialista
DOL	Docentes de Licença	TNS3	Técnicos com Título de Mestre
DOM	Docentes Afastados – Mestrado	TP30	Técnicos em tempo Parcial
DONE	Docentes com Deficiência (necessidades especiais)	TP40	Técnicos em tempo Integral

Indicadores Cadastrados no Subsistema de Avaliação

Indicador Nome	Descrição
Fórmula	Parâmetros
ITCD Índice de Titulação do Corpo Docente $(10*\{DES\}+30*\{DM\}+60*\{DD\})/\{DC\}$	Indica a capacidade da instituição de capacitar seus professores. $\{ITCD\} \geq 25 = 'A'$ $\{ITCD\} \geq 20$ E $\{ITCD\} < 25 = 'B'$ $\{ITCD\} \geq 16.6$ E $\{ITCD\} < 20 = 'C'$ $\{ITCD\} \geq 13$ E $\{ITCD\} < 16.6 = 'D'$ $\{ITCD\} \geq 0$ E $\{ITCD\} < 13 = 'E'$
IRT Índice de Regime de Trabalho $(60*\{DTI\}+60*\{DT40\}+30*\{DT20\})/\{DC\}$	Indica a dedicação dos docentes nas atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades meio (gestão) do curso $\{IRT\} \geq 40 = 'A'$ $\{IRT\} \geq 35$ E $\{IRT\} < 40 = 'B'$ $\{IRT\} \geq 26,5$ E $\{IRT\} < 35$ $\{IRT\} \geq 17,5$ E $\{IRT\} < 26,5 = 'D'$ $\{IRT\} < 17,5 = 'E'$
TEE Taxa de Eficiência da Extensão $(\{DAEX\}/\{DC\})*100$	Indica a participação do corpo docente em atividades de extensão $\{TEE\} \geq 50 = 'A'$ $\{TEE\} \geq 40$ E $\{TEE\} < 50 = 'B'$ $\{TEE\} \geq 30$ E $\{TEE\} < 40 = 'C'$ $\{TEE\} \geq 20$ E $\{TEE\} < 30 = 'D'$ $\{TEE\} < 20 = 'E'$
TEP Taxa de Eficiência da Pesquisa $(\{DAPE\}/\{DC\})*100$	Indica a participação do corpo docente em atividades de pesquisa $\{TEP\} \geq 12 = 'A'$ $\{TEP\} \geq 9$ E $\{TEP\} < 12 = 'B'$ $\{TEP\} \geq 6$ E $\{TEP\} < 9 = 'C'$ $\{TEP\} \geq 3$ E $\{TEP\} < 6 = 'D'$ $\{TEP\} < 3 = 'E'$

<p>RDD Relação Disciplina/Docente</p> <p>$\{\text{DGO}\}/\{\text{DEX}\}$</p>	<p>Equivale ao número de disciplinas ofertadas pelo departamento/número de docentes do quadro permanente + os docentes substitutos + os docentes contratados</p> <p>$\{\text{RDD}<2 = \text{'A'}\} \{\text{RDD}\geq 2 \text{ E RDD}<3 = \text{'B'}\} \{\text{RDD}\geq 3 \text{ E RDD}<4 = \text{'C'}\} \text{RDD}\geq 4 \text{ E RDD}<5 = \text{'D'}\} \{\text{RDD}\geq 5 = \text{'E'}\}$</p>
<p>TDPG Taxa de Docentes na Pós-Graduação</p> <p>$(\{\text{DPGG}\}/\{\text{DC}\} * 100)$</p>	<p>Indica a atuação dos docentes na pós-graduação</p> <p>$\{\text{TDPG}\geq 50 = \text{'A'}\} \{\text{TDPG}\geq 40 \text{ E TDPG}<50 = \text{'B'}\} \{\text{TDPG}\geq 30 \text{ E TDPG}<40 = \text{'C'}\}$ $\{\text{TDPG}\geq 20 \text{ E TDPG}<30 = \text{'D'}\} \{\text{TDPG}<20 = \text{'E'}\}$</p>